

Mais*

NA SEXTA, QUANDO REGRAS COMEÇARAM A VALER, ÍNDICE DE ISOLAMENTO NA BAHIA FOI APENAS 31,1%

Quase 50% dos baianos ignoram lockdown parcial

Medida foi renovada pelo governo do estado até amanhã porque números da pandemia ainda estão muito altos

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
daniel.santos@redebahia.com.br

O final de semana do lockdown parcial na Bahia só conseguiu segurar pouco mais da metade da população do estado em casa. Segundo os dados da startup baiana InLoco, o índice de isolamento social no estado foi de 53,7% no domingo, 28. Antes, no sábado, foi de 46,2% e,

na sexta-feira, 26, no primeiro dia de medidas mais duras para conter a disseminação do novo coronavírus no estado, o isolamento foi de apenas 31,1%, o menor desde o começo do isolamento social.

Ontem, o governo do estado renovou o decreto do fechamento dos serviços não essenciais e as restrições passaram a valer até amanhã. Em 338 cidades da Bahia, apenas atividades essenciais - comercialização de alimentos e remédios e serviços de saúde,

Agentes da Guarda Municipal orientam banhista que descumpriu ao mesmo tempo o lockdown parcial e o decreto que mantém fechadas praias de Salvador

segurança e transporte - estão permitidos. A renovação do decreto também permite a venda de bebidas alcoólicas, que havia sido suspensa entre sexta e domingo. Ficam suspensas, por sua vez, todas as atividades presenciais nos órgãos estaduais não enquadrados como serviço público essencial. Os servidores passam a trabalhar de forma remota (veja quadro ao lado).

GEOLOCALIZAÇÃO

O cálculo do isolamento social é feito através de serviço de geolocalização dos dispositivos móveis como celulares e tablets. Para Angelo Loula, professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), pesquisador e cientista de dados do Portal Geovid-19, os números mostram que o lockdown parcial ainda não teve o efeito esperado de fazer as pessoas se protegerem do vírus. Ele acredita que a população deixou de circular em estabelecimentos comerciais para realizar aglomerações em suas próprias casas, com vizinhos ou amigos.

"De fato, as pessoas estão se movimentando menos, pelo menos em direção aos bares, restaurantes e shoppings. Por outro lado, pouco adianta elas se manterem em casa se estão chamando visitas", diz o especialista.

Ainda assim, o índice de isolamento de 53,7% é o maior registrado na Bahia desde o dia 4 de abril de 2020, quando 54,6% dos baianos e baianas ficaram em casa. Para o pesquisador, isso mostra que o isolamento social tem crescido, mas está longe do ideal. "Significa uma mudança de comportamento das pessoas. É bom, mas o ideal é 70%, 80%, 90%... os efeitos disso a gente enxerga em 14 dias, com a redução de casos", acrescenta.

*ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

RELEMBRE AS RESTRIÇÕES

● O QUE NÃO PODE:

Gente nas ruas Circulação noturna de pessoas das 20h às 5h, até 8 de março;

Comércio Lojas de rua tem de ficar fechadas até 3 de março;

Sair para comer Bares, restaurantes, pizzarias, lojas de conveniência e similares não funcionam até 3 de março (podem fazer delivery até 0h);

Compras Shoppings e centros comerciais não podem receber clientes até 3 de março (podem funcionar por Drive Thru - cliente compra em site e retira no local - das 10h às 19h)

Aglomeração Continuam proibidos até 8 de março, eventos e atividades, independentemente do número de participantes, desportivos coletivos e amadores, religiosos, cerimônias de casamento, eventos recreativos públicos ou privados, circos, eventos científicos e formaturas; bem como aulas em academias de dança e ginástica;

Hospitais Não podem ocorrer até 8 de março procedimentos cirúrgicos eletivos não urgentes ou emergenciais, nos hospitais públicos e privados

Esportes Até dia 8 também não ocorrem atividades esportivas coletivas amadoras, sendo permitidas práticas individuais, desde que sem aglomerações;

Serviços Até dia 03, estão suspensas as atividades presenciais de órgãos e entidades da Administração Pública Estadual não enquadrados como serviços públicos essenciais;

SAC Não pode fazer atendimento presencial até às 5h do dia 3 de março;

● O QUE É PERMITIDO

Comida Além do delivery dos bares e restaurantes até 0h, os mercados e padarias podem abrir até às 20h;

Feiras Livres Podem funcionar, desde que em local aberto e com distância entre uma barraca e outra;

Transportes Ônibus metropolitanos encerram as operações das 20h30 às 5h e o metrô das 20h às 5h, até 8 de março. O ferry boat e as lanchinhas seguem suspensas até 5h do dia 3 de março. Os ônibus intermunicipais poderão circular normalmente e os transportes por aplicativo e táxi

Câncer Procedimentos cirúrgicos eletivos oncológicos e cardiológicos podem ocorrer, bem como cirurgias em clínicas e hospitais dia;

Farmácias Pode ter delivery



Estado teve terceiro maior índice do país no domingo

Com as medidas de isolamento, o índice baiano foi o terceiro maior de todo o Brasil no último domingo, perdendo apenas para Santa Catarina (55,43%) e Amazonas (53,81%). A média brasileira foi de 46,6%, o que mostra que não ficar em casa é um problema do brasileiro e não apenas dos baianos.

Ainda segundo os dados da InLoco, das cidades baianas, 32 registraram índice de isolamento abaixo de 30%. O município de Cocos, no extremo oeste, a 665 quilômetros de Salvador, teve o percentual alcançado de apenas 9,5%. Tanque Novo, no centro-sul baiano e Nova Fátima, no nordeste, vêm

logo em seguida como as cidades onde menos pessoas ficaram em casa, com 17,4% e 19%, respectivamente.

Entre as cidades com mais de 50 mil habitantes, três despontam com isolamento abaixo de 30%: Bom Jesus da Lapa, com 28,3% e cerca de 70 mil habitantes; Conceição do Coité, com 29,7%

e também 70 mil habitantes; e Teixeira de Freitas, com 29,8% e 162 mil habitantes.

Teixeira de Freitas descumpriu o lockdown parcial. Por lá, um decreto municipal permitiu a venda de bebida alcoólica no final de semana e o comércio não essencial, as igrejas e templos abriram das 05h às 20h.